

199

141

BORDUNAS

Índios liberam rodovia no Pará por promessa de manejo sustentado

O cerca de 300 índios da tribo xicrin, da aldeia Cateté liberaram, no início da tarde de ontem, a estrada que dá acesso às minas de ouro e manganês da Companhia Vale do Rio Doce, na Serra dos Carajás, no sul do Pará. A estrada estava bloqueada desde segunda-feira. Os índios estavam impedindo o acesso de caminhões às minas exigindo o cumprimento de um acordo fechado no final do ano passado com órgãos públicos e entidades civis. Pelo que ficou acertado, a Vale, o Instituto Socioambiental (ISA), a Fundação Nacional do Índio (Funai) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) deveriam implantar um programa de manejo sustentado de madeira dentro da reserva indígena.

De acordo com o engenheiro das áreas de Meio Ambiente e Relações Externas da Vale em Carajás, Antônio

Carlos de Lima Venâncio, as reivindicações dos índios serão atendidas. Um acordo será firmado hoje entre a Vale, ISA e Funai, com caciques da tribo xicrin, definindo o esquema de trabalho. Além do programa de manejo florestal sustentado, os índios serão beneficiados por um projeto agrícola para geração de alimentos nas aldeias. Para este ano, segundo Venâncio, o projeto de manejo já tem garantidos R\$ 300 mil. Quanto ao programa agrícola ele informou que a Vale irá levantar o custo e contratar um empresa para implantá-lo.

Bloqueio - Durante os dois dias de bloqueio da estrada a Vale não paralisou o trabalho nas minas, mas seus pátios ficaram lotados de minérios, que não puderam ser embarcados. Cerca de cem caminhões e seus motoristas ficaram retidos na rodovia pelos índios durante 48 horas e sob a mira constante de flechas e bordunas.